

BIOGRAFIA DE DANIEL

Daniel era um adolescente quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, conquistou o reino de Judá, ele pertencia a uma família de posição social elevada.

O seu livro é considerado o apocalipse do velho testamento; nele o Senhor revelou aos judeus as coisas que deviam acontecer no fim dos tempos.

Muitas revelações do livro do apocalipse tornaram-se compreensíveis com a ajuda desse livro, o qual é dividido em seis livros históricos e seis proféticos, e até mesmo os históricos trazem aspectos proféticos.

O Senhor Jesus Cristo usou duas expressões deste livro: Filho do Homem, e Reino dos Céus.

O nome Daniel significa "Deus é meu juiz", e o nome Beltessazar dado pelo rei da Babilônia, "Príncipe de Bel".

LIVRO DE DANIEL

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Chamada de Daniel.

Ministério de Daniel.

Daniel no Cativeiro.

Sonho do Rei.

Estátua de Ouro.

Visão da Árvore Grande.

Banquete de Belsazar.

Daniel na Cova dos Leões.

Visão de Quatro Animais.

Visão do Carneiro e do Bode.

Profecia das Setentas Semanas.

Oração de Daniel.

Anticristo.

Grande Tribulação.

CHAMADA DE DANIEL

A chamada de Daniel para o ministério de profeta ocorreu na Babilônia, para onde foi levado ainda na adolescência, quando o rei Nabucodonosor conquistou o reino de Judá, "No ano terceiro do reinado de Joaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém, e a sitiou.

E o Senhor entregou nas suas mãos a Jeoaquim, rei de Judá..." -Dan. 1:1-2

1-Daniel pertencia a linhagem real, e juntamente com alguns filhos da nobreza de Israel, foram levados para o cativeiro, "E disse o rei a Aspenas, chefe dos seus eunucos, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, e da linhagem real e dos nobres" -Dan.1:3.

Era a primeira leva de judeus deportados para a Babilônia; e ele estava no primeiro grupo da linhagem dos príncipes, os quais eram cidadãos da elite do reino de Judá, e que seriam treinados para servir no palácio do rei, "Mancebos em quem não houvesse defeito algum, formosos de parecer, e instruído em toda a sabedoria, sábios na ciência, e entendidos no conhecimento, e que tivessem habilidade para viverem no palácio do rei, afim de que fossem ensinados nas letras e na língua dos caldeus" -Dan. 1:4

Embora Daniel fosse prisioneiro na corte do rei, chegou até a posição de governador da província da Babilônia; porque desvendou o sonho do rei pelo poder de Deus, "Então o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitos e grandes dons, e o pôs por governador de toda a província da Babilônia, como também por principal governador de todos os sábios da Babilônia" -Dan. 2:48.

2-A chamada de Daniel para atuar junto ao poderoso monarca da Babilônia, mostra o quanto Deus exaltou o seu servo, concedendo-lhe sabedoria para administrar aquela província, e tornando-o um dos maiores nomes da história de Israel, "Ainda que estivessem no meio dela estes três homens: Noé, Daniel, e Jó, eles pela sua justiça livrariam apenas a sua alma, diz o Senhor Jeová" -Eze 14:14.

O Senhor Jesus Cristo fez referência ao profeta Daniel, "Quando, pois, virdes a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, atenda"-Mat.24:15.

O escritor aos hebreus também fez menção a ele, "Os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões" -Heb. 11:33. Daniel ministrou na Babilônia num período de mais de sessenta (60) anos; e durante os reinados de Nabucodonosor, Belsazar, Dario e Ciro; três diferentes nações: Babilônia, Média, e Pérsia Nestes reinos ocupou posições importantes devido ao seu caráter e sabedoria, e foi uma fiel testemunha de Deus, no meio de um povo ímpio e dominado pela idolatria

3-O seu livro aborda a soberania de Deus no controle de todos os povos, e também os seus planos futuros para restaurar o povo de Israel; após o tempo dos gentios findar, "Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado " -Rom 11:25, e mais, "E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos, e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem" -Luc.21:24.

Também faz referência ao reinado de Cristo com o povo judeu no futuro, "E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu, serão dados ao povo dos santos do Altíssimo: o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão" -Dan 7:27.

Ao contrário dos outros profetas, Daniel aborda mais amplamente sobre os povos gentios, do que sobre a nação judaica; suas profecias são consideradas de grande importância na revelação dos acontecimentos futuros, e por estar ligada ao livro do Apocalipse, sem elas não seria possível entender a mensagem profética.

MINISTÉRIO DE DANIEL

O ministério de Daniel desenvolveu-se inteiramente na Babilônia, para onde foi levado pelo rei Nabucodonosor, ainda na adolescência "No ano terceiro do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Jerusalém, e a sitiou" -Dan 1:1.

1-Daniel desempenhou o seu ministério nos reinados de Nabucodonosor e Belsazar, reis da Babilônia, e nos reinados de Dario e Ciro, reis da Média e da Pérsia.

Durante o reinado de Nabucodonosor, ele foi empossado como governador da província da Babilônia, depois de desvendar o sonho do rei sobre uma grande estátua, "Então o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitos e grandes dons, e o pôs como governador de toda a província da Babilônia..." -Dan. 2:48.

Mais tarde, ele foi chamado para interpretar o sonho do rei sobre uma grande árvore, "A árvore que viste, que cresceu, e se fez forte, cuja altura chegava até o céu, e que foi vista por toda a terra.

Cujas folhas eram formosas, e o seu fruto abundante, e em que para todos havia mantimento; debaixo da qual moravam os animais do campo, e em cujos ramos habitavam as aves dos céus.

És tu ó rei, que crescestes, e te fizeste forte; a tua grandeza cresceu, e chegou até o céu, e o teu domínio até à extremidade da terra" -Dan 4:21-22.

Mas, advertiu-o sobre os seus pecados, e pela falta de misericórdia para com os pobres, "Portanto, ó rei, aceita o meu conselho, e põe fim aos teus pecados, praticando a justiça, e as tuas iniquidades usando de misericórdia com os pobres, e talvez se prolongue a tua tranquilidade" -Dan 4:27.

2-Por não considerar o conselho de Daniel, o rei Nabucodonosor foi tirado dentre os homens, e passou a conviver com os animais do campo, e a comer erva com os bois, até reconhecer que o Altíssimo tem poder sobre os reinos do mundo -Dan.4.32.

Depois de findar o tempo determinado por Deus, o rei voltou ao seu entendimento normal, e reabilitou a sua posição no reino; ao que houve louvor e glorificação ao Altíssimo -Dan 4:34.

O rei Belsazar que substituía o seu pai no reino, após oferecer um banquete para mil dos seus grandes, e beber vinho nos utensílios de ouro e de prata, trazidos pelo rei Nabucodonosor do templo em Jerusalém; deparou com uns dedos escrevendo na parede estucada do palácio, defronte do castiçal -Dan. 5:5.

De imediato, o rei mudou o seu semblante, e os seus pensamentos se turbaram Dan 5:6, até que Daniel foi levado à sua presença para interpretar a escritura, "Então, Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei, e disse a Daniel: És tu aquele Daniel, dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?" -Dan 5:13.

Após a interpretação, o rei Belsazar concedeu a Daniel o terceiro lugar no reino, uma vez que ele era o segundo na regência -Dan 5:29.

3-Com a conquista da Babilônia pelos reis da Média e da Pérsia, Daniel foi constituído um dos três príncipes, "E sobre eles três príncipes, dos quais Daniel era um, aos quais estes presidentes dessem conta, para que o rei não sofresse dano. Então o mesmo Daniel se distinguiu destes príncipes e presidentes, porque nele havia um espírito excelente; e o rei pensava constitui-lo sobre todo o reino" -Dan.6:2-3.

Daniel era um príncipe firme e honesto, e isso despertou ciúmes nos demais, que procuraram armar-lhe uma cilada, com o edito real de não poder fazer nenhuma petição pelo espaço de trinta dias, visando surpreender o servo de Deus que fazia as suas orações diariamente, "Então aqueles homens foram juntos, e acharam Daniel orando e suplicando diante do seu Deus" -Dan 6:11.

Imediatamente, eles foram ao rei para denunciar a Daniel pelo descaso ao edito, e pedir que ele fosse lançado na cova dos leões-Dan 6:16.

O rei levantou cedo para ir à cova dos leões, e com voz triste falou a Daniel, "

Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia a caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?" -Dan 6:20; e Daniel respondeu o rei, vive para sempre!"- Dan 6:21

DANIEL NO CATIVEIRO

Daniel foi levado ao cativeiro pelo rei Nabucodonosor da Babilônia, na primeira leva de prisioneiros, "Assim transportou Joaquim a Babilônia; como também a mãe do rei, e as mulheres do rei, e os seus eunucos, e os poderosos da terra levou presos de Jerusalém a Babilônia.

E todos os homens valentes, até sete mil, e carpinteiros e ferreiros até mil, e todos os varões destros na guerra, a estes o rei da Babilônia levou presos para Babilônia" -II Reis 24:15-16.

1-Na época o povo de Israel havia apostatado abertamente da fé, conforme profetizou o profeta Jeremias, "Portanto assim diz o Senhor dos Exércitos: Visto que não escutastes as minhas palavras.

Eis que enviarei, e tomarei a todas as gerações do norte, diz o Senhor, como também a Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas estas nações em redor, e os destruirei totalmente..." -Jer.25:8-9

Daniel tinha aproximadamente dezesseis (16) anos de idade, e era um entre os dez mil cativos levados para a Babilônia, "E transportou a toda a Jerusalém, como também os príncipes, e a todos os homens valorosos, dez mil presos..." -II Reis 24:14.

No palácio real ele ficou entre os eunucos, "E disse o rei a Aspenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, e da linhagem real e dos nobres.

Mancebos em quem não houvesse defeito algum, formosos de parecer, e instruído em toda a sabedoria, sábios em ciência, e entendidos no conhecimento, e que tivessem habilidade para viverem no palácio do rei..."-Dan. 1:3-4.

Juntos com Daniel ficaram também no palácio real os seus amigos: Hananias, Misael e Azarias; aos quais foram dados outros nomes, Sadraque, Mesaque e Abednego -Dan. 1:7.

2-Daniel serviu de exemplo ao seu povo, e apesar de jovem continuou fiel a Deus; embora vivendo num país inteiramente pagão.

A alimentação determinada pelo rei constava de comidas proibidas pela lei de Deus, "E o rei lhes determinou a ração de cada dia, da porção do manjar do rei, e do vinho que ele bebia, e que assim fossem criados por três anos, para que no fim deles pudessem estar diante do rei"-Dan. 1:5.

E, Daniel para não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia, pediu ao chefe dos eunucos que lhe fosse dado legumes, e água para beber -Dan. 1:12.

A princípio, o chefe dos eunucos ficou com medo de atender o pedido de Daniel, e contrariar a determinação do rei, "... Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida; por que veria ele os vossos rostos mais tristes do que os mancebos que são vossos iguais? assim arriscaríeis a minha cabeça para com o rei"-Dan. 1:10.

Para não prejudicar o chefe dos eunucos, Daniel e seus amigos combinaram com o despenseiro, de comer legumes e beber água durante dez dias, "E ele conveyo nisto, e os experimentou dez dias. E, ao fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores; eles estavam mais gordos do que todos os mancebos que comiam a porção do manjar do rei" -Dan. 1:15.

3-A rejeição de Daniel e seus amigos à porção do manjar do rei, talvez fosse pelo fato dos babilônicos comerem alimentos sacrificados aos ídolos, como era costume dos povos pagãos, por isso os apóstolos no concílio de Jerusalém determinaram que os gentios convertidos à Cristo, se abstivessem de comer coisas sacrificadas aos ídolos, do sangue, de carnes sufocadas, e da fornicação -Atos 15:29.

A Bíblia ensina que toda comida é santificada pela palavra de Deus, e pela oração - I Tim. 4:5. Ao final dos três anos determinados pelo rei, Daniel e seus amigos foram levados diante de Nabucodonosor, e ele os achou melhores do que os demais eunucos, tanto na aparência, como em conhecimento e sabedoria, e o rei os achou dez vezes mais doutos do que todos aos magos e astrólogos do reino -Dan. 1:20.

Daniel foi honrado com o cargo de sátrapa (governador de província); e primeiro ministro sobre todos os sátrapas da Pérsia e Babilônia Daniel alcançou a honra de ser destacado como foram Noé e Jó, "Ainda que Noé, Daniel, e Jó estivessem no meio dela, vivo eu, diz o Senhor Jeová, que nem filho nem filha eles livrariam, mas só livrariam as suas próprias almas pela sua justiça" -Eze, 14:20.

Daniel viveu até ver o seu povo de volta à Palestina.

SONHO DO REI

O sonho do rei Nabucodonosor com uma imagem espantosa trouxe a resposta para o seu espírito perturbado, pois ele queria saber até onde a glória do seu reino subsistiria, "E no segundo ano do reinado de Nabucodonosor, teve Nabucodonosor uns sonhos; e o seu espírito se perturbou, e passou-se lhe o seu sono" -Dan 2:1.

1-A visão da estátua enorme fez com que o rei recorresse aos magos e astrólogos do seu reino, para saber a interpretação do seu sonho, porém ao acordar-se do sono o rei ficou perturbado, porque havia esquecido a visão, "E o rei mandou chamar os magos, e os astrólogos, e os encantadores, e os caldeus, para que declarassem ao rei qual tinha sido o seu sonho; e eles vieram e se apresentaram diante do rei.

E o rei lhes disse: Tive um sonho, e para saber a sonho está perturbado o meu espírito" -Dan 2
2-3

A revelação ao rei era de procedência divina, e assim sendo estava fora do alcance de ser interpretada por magos e astrólogos, os quais confessaram que não podiam descobrir nada enquanto não soubessem o sonho, "E os caldeus disseram ao rei em siríaco: ó rei, vive eternamente! dize o sonho a teus servos, e daremos a interpretação" -Dan 2:4.

O rei indignado com a resposta deles, ameaçou-os de represálias se não fizessem saber o significado do sonho, porém se conseguissem seriam recompensados com dádivas, e grande honra -Dan. 2:5-6

Os magos e astrólogos acharam que ninguém podia declarar ao rei o que ele pedia, senão os deuses que não habitam com os humanos-Dan 2:11; e o rei vendo que não conseguia nada por intermédio deles, mandou matá-los a todos -Dan. 2:12.

2-Daniel e os seus amigos foram trazidos a presença do rei, e ameaçados de morte pelo decreto real, "E saiu o decreto, segundo o qual deviam ser mortos os sábios; e buscaram a Daniel e aos seus companheiros, para que fossem mortos"-Dan 2:13.

Então Daniel pediu ao rei que fosse dado um tempo, para que pudesse dar a interpretação do sonho-Dan.2.16, e saindo foi ter com os amigos, para que juntos clamassem pela misericórdia de Deus, "Para que pedissem misericórdia ao Deus do céu, sobre este segredo, afim de que Daniel e seus companheiros não percessem, com a resto dos sábios de Babilônia" -Dan 2:18.

Diante da situação, Daniel e seus amigos passaram a noite em oração, e obtiveram a revelação do sonho que estava perturbando o espírito do rei, "Então foi revelado o segredo a Daniel numa visão de noite. Então Daniel louvou o Deus do céu Falou Daniel, e disse: Seja bendito o nome de Deus para todo o sempre, porque dele é a sabedoria e a força"-Dan. 2:19-20.

De volta a presença do rei, Daniel trouxe a resposta e a interpretação do sonho de Nabucodonosor, "Respondeu Daniel na presença do rei, e disse: O segredo que o rei requer, nem sábios, nem astrólogos, nem magos, nem adivinhos o podem descobrir ao rei" -Dan 2:27.

Daniel declarou ao rei que só o Deus dos céus podia revelar tal segredo, "Mas há um Deus nos céus, o qual revela os segredos; ele, pois fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de ser no fim dos dias.

O teu sonho e as visões da tua cabeça na tua cama são estas" -Dan 2.28

Tu o rei sonhaste com uma grande estátua, a qual estava de pé diante de ti, e cujo esplendor era excelente-Dan 2:31, a cabeça da estátua era de ouro, o peito e os braços de prata, o ventre

e as coxas de bronze; e as pernas de ferro, porém os pés eram parte de ferro e parte de barro" -Dan. 2:32-33

Enquanto olhavas a imagem terrível, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, e feriu a estátua nos pés de ferro e barro, e a esmiuçou-Dan.2.34.

Este é o sonho, e também a interpretação: a cabeça de ouro o teu reino, o qual Deus tem dado poder, força e majestade -Dan. 2:37.

Depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu, com o peito e os braços de prata, que será o reino Medo Persa; depois o que tem o ventre e as coxas de bronze, que será o reino grego; e depois o que tem as pernas de ferro, que será o reino romano, e por último o que tem os pés de ferro e barro, o qual foi esmiuçado pela pedra cortada sem auxílio de mãos, que será o reino do Anti-cristo, o qual será destruído.

A pedra cortada do monte é Cristo, o último reino mundial, o qual ferirá os dez reinos que darão sustentação ao governo do Anti-cristo -Apoc.17:12-13.

ESTÁTUA DE OURO

O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro de trinta metros de altura por três de largura, "O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro, a altura da qual era de sessenta côvados, e a sua largura de seis côvados; levantou-a no campo de Dura, na província de Babilônia" -Dan.3:1.

1-A confecção da estátua visava implantar uma só religião em todas as nações do seu reino; e para alcançar o alvo era essencial que o governo fosse supremo em tudo.

A consagração da estátua reuniu todos os sátrapas, prefeitos, juizes, governadores, e oficiais do governo "Então se ajuntaram os sátrapas, os prefeitos e presidentes, os juizes, os tesoureiros, os conselheiros, os oficiais, e todos os governadores das províncias, para a consagração da estátua que o rei Nabucodonosor tinha levantado, e estavam em pé diante da imagem..." -Dan 3:2

A religião instituída pelo rei exigia de todos a adoração à estátua; e quando fosse ouvido o som dos diversos instrumentos musicais, eles teriam que prostrar-se diante da imagem de ouro, "E o arauto apregoava em alta voz:

Ordena-se a vós, ó povos, nações e gentes de todas as línguas:

Quando ouvirdes o som da buzina, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles, e de toda a sorte de música, vos prostrareis, e adorareis a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tem levantado" -Dan.3:4-5.

E qualquer que não adorar a imagem de ouro, será lançado dentro do forno de fogo ardente -Dan 3:6.

3-Naquel instante, chegaram alguns caldeus acusando os judeus Sadraque, Mesaque, e Abednego, de não darem crédito ao decreto do rei, e de não adorarem nem se prostrarem diante da estátua de ouro -Dan 3.12

O rei Nabucodonosor mandou que os trouxessem a sua presença, e perguntou-lhes de propósito, Sadraque, Mesaque, e Abednego que vós não servis a meus deuses, nem adoras a estátua de ouro que levantei? Dan 3:14

Então os amigos de Daniel, disseram ao rei, que não havia necessidade de falar sobre este negócio, porque o Deus a quem serviam era poderoso para livrá-los do forno de fogo ardente, eis que o nosso Deus, a quem nos servimos, e que nos pode livrar, ele nos livrara da fornalha de fogo ardente, e da tua mão, ó rei"-Dan 3:17

O rei enfurecido ordenou que aquecesse o forno sete vezes mais, e lançou-os atados dentro do forno de fogo ardente-Dan 3:19-21, mas ao olhar para dentro do forno notou que haviam quatro homens soltos, e passando dentro do fogo, e o aspecto do quarto homem era semelhante ao filho dos deuses -Dan 3.25

E chegando à porta do forno falou para Sadraque, Mesaque, e Abednego, saírem para fora, e eles saíram do meio do fogo sem sofrerem nenhuma lesão -Dan 3:26

A ordenança do rei desafiou a Deus, porém os seus servos ficaram livres de adorar e de se prostrar diante da imagem de ouro, como ordenava a lei, "Não farás para ti imagem de escultura Não te encurvares a elas." Ex. 20.4-5

VISÃO DA ÁRVORE GRANDE

A visão da árvore grande deixou o rei Nabucodonosor espantado, "Tive um sonho que me espantou, e as imaginações na minha cama e as visões da minha cabeça me turbaram"- Dan 4-5

1-Há crentes que reconhecem o rei Nabucodonosor como um pagão, e não como um homem em quem operou a mão de Deus, e que foi deposto do seu trono, e passou a viver como um animal irracional, mas depois de arrepender-se dos seus pecados for restabelecido no reino.

O rei havia alcançado o alvo de suas ambições, e vencido o mundo inteiro com a sua espada, porém Deus mostrou-lhe a visão de uma árvore grande, a qual o deixou perturbado, "Eram assim as visões da minha cabeça, na minha cama; eu estava olhando, e vi uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande" -Dan 4:10.

Por decreto o rei ordenou que todos os sábios da Babilônia fossem introduzidos à sua presença, para que pudessem interpretar o sonho -Dan 4:6, porém os magos e astrólogos, e os adivinhadores, não conseguiram interpretar a visão -Dan 4:7, o que comprova que ninguém pode discernir as coisas de Deus, senão pelo seu Espírito Foi então que Daniel, chamado de Beltessazar, e que tem o espírito dos deuses santos -Dan 4:8, foi levado à presença do rei para interpretar o sonho, ele declarou que a árvore grande era o próprio rei, cujo reino cresceu e se fez forte, e chegou até ao céu, e o seu domínio até a extremidade da terra -Dan 4:22

2-E quanto ao vigia que o rei viu, um santo que descia do céu, e que dizia para cortar a árvore, e que o tronco com as suas raízes ficasse na terra, para que o orvalho do céu o molhasse -Dan 4.23.

A interpretação é esta, ó rei, "Serás tirado de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão comer erva como os bois, e serás molhado de orvalho do céu, e passar-se-ão sete tempos por cima de ti; até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens..."-Dan 4:25.

E quanto ao tronco com as suas raízes que ficaram na terra, revela que o teu reino voltará para ti, depois que tiveres reconhecido que o céu reina -Dan 4:26.

Daniel aconselhou o rei a desfazer os seus pecados pela justiça, e a ser misericordioso para com os pobres, para que se prolongasse a sua tranquilidade -Dan 4 27.

Todavia o rei depois de ser aconselhado permaneceu em seus pecados, e não praticou as obras de justiça, mas continuou exaltado, e dizendo, ". Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com a força do meu poder, e para a glória da minha magnificência?" -Dan.4:30.

Estava a palavra ainda na boca do rei, quando se ouviu uma voz do céu, que dizia, "... A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Passou de ti o reino" -Dan.4:31.

3-O rei Nabucodonosor foi tirado dentre os homens, e a sua morada passou a ser com os animais do campo; comendo erva como os bois, e o seu corpo molhado pelo orvalho do céu, cresceu-lhe pelo, como as penas da águia, e as suas unhas como as das aves-Dan 4:33

Todavia ao passar os sete tempos, o rei Nabucodonosor levantou os olhos aos céus, e começou a vir o entendimento, e passou a bendizer o Altíssimo, a louvar e glorificar o que vive para sempre -Dan.4:34.

A doença de Nabucodonosor é conhecida pelos médicos como "zoantropia", uma doença mental em que o doente procede como um animal.

A exaltação derribou satanás do céu, "Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei, diante dos reis te pus, para que olhem para ti"-Eze 28:17

Depois de ser advertido o rei Nabucodonosor continuou exaltado; por isso foi abatido, "Mas quando o seu coração se exaltou, e o seu espírito se endureceu na soberba, foi derribado do seu trono real, e passou dele a sua glória"-Dan.5.20.

O profeta Isaías previu a sentença do soberbo no dia do juízo de Deus, "Porque o dia do Senhor dos Exércitos será contra o soberbo e altivo, e contra tudo o que se exalta, para que seja abatido"-Isa.2:12; e mais, "E visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os ímpios a sua iniquidade; e farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tiranos"-Isa 13:11.

BANQUETE DE BELSAZAR

O rei Belsazar deu um banquete para mil dos seus grandes, "O rei Belsazar deu um grande banquete a mil de seus grandes, e bebeu vinho na presença dos mil" -Dan.5:1

1-Enquanto bebiam, o rei mandou que trouxessem os vasos de ouro e de prata trazidos do templo em Jerusalém, para que bebessem neles o rei, os convidados, e todas as mulheres e concubinas -Dan 5:2

Durante a orgia apareceu uns dedos de mão escrevendo na parede estucada do palácio, e a escritura continha as seguintes palavras "Mene, Mene, Tequel, Ufarsim, o rei de imediato mudou o seu semblante, e os seus pensamentos ficaram turbados, "Então se mudou o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram, as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos bateram um no outro" -Dan. 5:6.

O rei prometeu o terceiro lugar no reino para quem interpretasse a escritura, "... Qual quer que ler esta escritura, e me declarar a sua interpretação, será vestido de púrpura. E trará uma cadeia de ouro no pescoço, e será, no reino, o terceiro dominador"-Dan 5.7.

A princípio introduziram na presença do rei, os magos, os astrólogos, e os adivinhadores, para que pudessem interpretar o significado da escritura, porém eles não puderam ler, "Então entraram todos os sábios do rei; mas não puderam ler a escritura, nem fazer saber ao rei a sua interpretação" -Da 5.8.

Em seguida, introduziram Daniel na presença do rei, e ele perguntou, "... És tu aquele Daniel dos cativos de Judá, que o rei meu pai, trouxe de Judá?"-Dan.5:13.

2-É estranho que o rei não conhecesse a Daniel, mas ele respondeu, "

Os teus dons fiquem contigo, e de os teus presentes a outro: todavia lerei ao rei a escritura, e lhe farei saber a interpretação"-Dan. 5:17.

O mais que o rei podia oferecer a Daniel era o terceiro lugar, porque o rei verdadeiro era o seu pai, e ele estava viajando.

A leitura da escritura foi dada ao rei Belsazar com a maior franqueza, Daniel não se intimidou em falar a verdade: Mene, Mene, Tequel, Ufarsim; significa: contado, contado, pesado, dividido, isto é, o seu reino foi contado, e acabou; pesado foste na balança, e achado em falta; dividido o teu reino, e dado aos Medos e Persas.

O rei Belsazar mandou vestir Daniel de púrpura; colocou uma cadeia de ouro no seu pescoço, e mandou proclamar que ele era o terceiro, dominador no seu reino, "Então mandou Belsazar que vestissem a Daniel de púrpura, e que lhe pusessem uma cadeia de ouro ao pescoço, e proclamassem a respeito dele que havia de ser o terceiro dominador do reino"- Dan 5.29.

É interessante observar que Deus tem balanças para pesar os nossos atos, e o rei foi pesado e achado em falta, porque profanou os utensílios sagrados usados no templo de Deus, os quais o seu avô havia trazido de Jerusalém -Dan 5:2-4.

3- Naquela noite, os Medos e Persas invadiram a cidade pelo leito seco do rio Eufrates; embora o rei confiasse na segurança das muralhas; mas os inimigos desviaram o curso do rio que cruzava a cidade; pois Isaías profetizou, "E eis agora vem um bando de homens, e cavaleiros aos pares. Então respondeu, e disse: Caída é Babilônia, caída é! E todas as imagens de escultura dos seus deuses, se quebraram contra a terra" -Isa.21:9.

A sentença de Deus foi executada de imediato, "Naquela mesma noite foi morto Belsazar, rei dos caldeus. E Dario, o medo, ocupou o reino, na idade de sessenta e dois anos" -Dan. 5:30-31.

O rei Belsazar morreu na embriaguez, juntamente com mil dos seus grandes, e quantos mais têm morrido em condições idênticas através dos tempos, e perdido a oportunidade de entrar no céu, "Não erreis... nem os bêbados... herdarão o reino de Deus" -I Cor 6:10.

A cabeça de ouro sentiu o peso da mão de Deus: a primeira com o sonho da imagem de ouro.

A segunda com a dureza de coração do rei, lançando os três amigos de Daniel na fornalha de fogo ardente.

A terceira com o rei sendo tirado dentre os homens, e passando a morar com os animais.

A Quarta com a profanação do rei Belsazar.

DANIEL NA COVA DOS LEÕES

Daniel foi lançado na cova dos leões pelo rei Dario, porque não obedeceu ao edito real, "Então o rei ordenou que trouxessem a Daniel, e o lançaram na cova dos leões E, falando o rei, disse a Daniel: O teu Deus, a quem continuamente serves, ele te livrará" -Dan 6:16

1-Na época Daniel era de idade avançada, e fora escolhido como príncipe para dirigir os presidentes do reino, em cujo cargo se destacou mais do que os outros dois, "E pareceu bem a Dario constituir sobre o reino a cento e vinte presidentes que estivessem sobre o reino.

E sobre eles três príncipes, dos quais Daniel era um, aos quais estes presidentes dessem conta, para que o rei não sofresse dano"-Dan 6:1-2

O rei pensava constitui-lo sobre todo o reino, porque havia nele um espirito excelente, e os príncipes e presidentes buscavam ocasião para acusá-lo diante do rei, mas não achavam nenhum vicio ou culpa, porque ele era um príncipe fiel -Dan.6:3-4.

A intenção dos príncipes era destituir Daniel do cargo, para isso examinaram cuidadosamente a sua vida para incriminá-lo diante do rei, e como não achassem culpa alguma, passaram a procurar na lei do seu Deus, e viram que ele fazia continuamente orações.

Daí surgiu a ideia de publicar um edito real que proibisse fazer petições durante trinta dias a qualquer Deus, ou a qualquer homem, senão ao rei, e quem desobedecesse seria lançado na cova dos leões -Dan.6:7.

O rei sem conhecer a trama contra Daniel, assinou o decreto conforme a lei dos Medos e Persas; porém o servo de Deus achou mais perigoso passar trinta dias sem orar, do que ser lançado às feras, "Então aqueles homens foram juntos, e acharam a Daniel orando e suplicando diante do seu Deus" -Dan.6:11.

2-Os príncipes invejosos não tardaram em acusá-lo diante do rei, e apelaram para que ele fosse lançado na cova dos leões, foi então que o rei viu a armadilha tramada pelos príncipes, contudo propôs salvá-lo, "Ouvindo então o rei o negócio, ficou muito penalizado, e a favor de Daniel propôs dentro do seu coração livrá-lo, e até o pôr do sol trabalhou para o salvar" -Dan.6:14.

Sentindo que não podia fazer nada para livrá-lo daquela situação, o rei mandou que trouxessem a Daniel, e ordenou que ele fosse lançado na covas dos leões, e pôs uma pedra à boca da cova, depois selou com o seu anel, e o anel dos seus grandes, para que não se mudasse à sentença, "Então o rei ordenou que trouxessem a Daniel, e o lançaram na cova dos leões.

E, falando o rei, disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará" -Dan 6:16.

Em seguida, o rei retornou ao palácio, passou a noite em jejum, e não deixou que trouxessem instrumentos de música, fugiu dele o sono -Dan 6:18.

Logo pela manhã, dirigiu-se apressado à cova dos leões, e chamou a Daniel com voz triste, ... Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia o caso que o teu Deus a quem tu continuamente

serve, tenha podido livrar-te dos leões? Então Daniel falou ao rei: ó rei, vive para sempre!"-Dan.6.20-21.

3-Apesar do Senhor não poupar Daniel da cova dos leões; contudo o salvou dentro da cova, ao enviar o seu anjo, prova de que Deus nunca promete isentar de tristezas e sofrimentos, mas de conceder paciência e força para vencê-los.

A dedicação de Daniel em oração é um exemplo para todos os crentes, pois a Bíblia ensina, "Orai sem cessar" -I Tes.5:17, e mais, "Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos" -Efé.6.18.

A oração não é somente para os tempos de problemas, mas uma dedicação diária, como fazia Daniel abrindo as janelas em direção à cidade Jerusalém, "Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa (ora havia no seu quarto janelas abertas da banda de Jerusalém), e três vezes ao dia se punha de joelhos e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como também antes costumava fazer"-Dan 6:10.

Outras vezes, Deus não salvou os cristãos dos leões, e muitos foram devorados pelas feras, e se tornaram os mártires da igreja.

Muito mais perigosos são os leões da deslealdade, infidelidade, desconfiança, inveja, orgulho, avareza, com os quais temos de lutar diariamente Os inimigos de Daniel foram lançados na cova dos leões, e o Deus de Daniel fora honrado -Dan 6.24-26.

VISÃO DE QUATRO ANIMAIS

No primeiro ano do reinado de Belsazar, Daniel teve uma visão de quatro animais que subiam do mar, "... Eu estava olhando, na minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu combatiam no mar grande. E quatro animais grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar" -Dan. 7:2-3

1-O primeiro animal era como um leão, e tinha asas de águia, e vi que as suas asas foram arrancadas, e ele foi levantado da terra; e posto em pé como um homem, foi-lhe um coração de homem -Dan 7:4.

2-O segundo animal era semelhante a um urso, e tinha na boca três costelas entre os dentes, e levantando começou a devorar muita carne -Dan. 7:5.

3-O terceiro animal era semelhante a um leopardo, e tinha quatro asas de aves nas costas, e quatro cabeças -Dan 7:6.

4-O quarto animal era terrível e espantoso, e muito forte, e tinha dentes grandes que fazia tudo em pedaços, era diferente dos demais animais, e tinha dez pontas -Dan 7.7.

Entre as dez pontas deste animal, subia outra ponta pequena, diante da qual três pontas foram arrancadas; e na ponta pequena havia olhos como de homem, e uma boca que falava grandiosamente -Dan 7:8; as pontas aqui descritas são chifres.

De repente apareceu um trono, e um ancião de dias assentou-se nele, o seu vestido era branco como a neve, e o seu cabelo branco como a limpa lã, e ao redor do seu trono chamas de fogo -Dan 7:9.

De diante do ancião saía um rio de fogo, e milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões estavam diante dele, e foram abertos os livros e começou o julgamento -Dan 7:10.

2-A visão de Daniel tem muito a ver com o sonho do rei Nabucodonosor com a estátua, onde é revelado simbolicamente os reinos gentios mundiais:

2.1-O primeiro animal como um leão; representa o reino da Babilônia

2.2-O segundo animal semelhante a um urso, simboliza o reino da Média e Persa.

2.3-O terceiro animal semelhante a um leopardo; representa o reino da Grécia.

As quatro cabeças revelam as quatro divisões do reino após a morte do rei Alexandre Magno: Egito, Síria, Macedônia, e Ásia Menor

2.4-O quarto animal terrível e espantoso, simboliza o reino romano.

As dez pontas ou chifres são dez reis, os quais darão sustentação ao governo do Anti-cristo no futuro; representado pela "ponta pequena", "Estando eu considerando as pontas, eis que entre elas subiu outra ponta pequena, diante da qual três das pontas primeiras foram

arrancadas; e eis que nesta ponta havia olhos, como olhos de homem, e uma boca que falava grandiosamente" -Dan. 7:8

No final do tempo dos gentios, o Anti-cristo assumirá o governo político e dos reinos dos "dez dedos" do império romano ressuscitado, os quais entregarão o poder a ele, "E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, mas receberão poder como reis por uma hora, juntamente com a besta.

Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade a besta" -Apoc. 17:12-13.

3-O domínio do império romano ressuscitado será mundial, "... o quarto animal será o quarto reino da terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços"-Dan 7:23.

O Anti-cristo governará este reino na política, comércio e religião; e fará uma aliança com os judeus da Palestina, "E ele firmará um concerto com muitos por uma semana..." -Dan 9:27.

A destruição do Anti-cristo será com o golpe da "pedra cortada sem mãos, "Estava vendo isto, quando uma pedra foi cortada, sem mão, a qual feriu estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou"-Dan. 2:34.

O capítulo sete do livro de Daniel, comparado com o capítulo treze do livro do Apocalipse:

1-Daniel. O quarto animal subiu do mar com dez chifres -Dan 7:3.

Apocalipse: A besta subiu do mar com dez chifres -Apoc.13:1.

2-Daniel. O chifre pequeno com boca que falava grandiosamente -Dan 7:8.

Apocalipse: A besta foi dada boca para proferir palavras de blasfêmias -Apoc 13:5

3-Daniel. A chifre pequeno proferirá palavras contra o Altíssimo -Dan 7:25.

Apocalipse: A besta abriu a boca em blasfêmias contra Deus -Apoc. 13.6.

4-Daniel. O chifre pequeno destruirá os santos do Altíssimo -Dan 7:25.

Apocalipse: A besta fez guerra aos santos, e venceu-os -Apoc 13.7.

5- Daniel. O domínio do chifre pequeno era de três anos e meio -Dan. 7:25.

Apocalipse: A besta tem poder durante três anos e meio -Apoc. 13:5

VISÃO DO CARNEIRO E DO BODE

A visão do carneiro e do bode dada a Daniel, serve para revelar os acontecimentos do fim dos tempos, "... Entende, filho do homem, porque esta visão se realizará no fim do tempo"-Dan 8:17.

1-A visão além de impressioná-lo, acabou deixando-o doente, "E eu, Daniel, enfraqueci, e estive enfermo alguns dias; então levantei-me e tratei do negócio do rei. E espantei-me acerca da visão, e não havia quem a entendesse" -Dan 8:27.

A visão parece um complemento da primeira revelada no capítulo sete deste livro, onde o carneiro simboliza o reino da Média e Pérsia, os quais tinham poder absoluto sobre o mundo inteiro, após vencerem Babilônia, "Aquele carneiro que viste com duas pontas são os reis da Média e da Pérsia" -Dan. 8:20.

A ponta mais alta simboliza o rei Ciro, o qual reinou depois da morte de Dario.

A visão do bode simboliza o reino da Grécia, "... eis que um bode vinha do ocidente sobre toda a terra, mas sem tocar no chão; e aquele bode tinha uma ponta notável entre os olhos" -Dan.8:5.

A expressão "sem tocar no chão" refere-se às conquistas rápidas de Alexandre Magno, o qual dentro de poucos anos conquistou o mundo inteiro, inclusive o reino da Média e da Pérsia, "E o vi chegar perto do carneiro, e irritar-se contra ele; e feriu o carneiro, e lhe quebrou as duas pontas, pois não havia força no carneiro para parar diante dele; e o lançou por terra, e o pisou a pés; não houve quem pudesse livrar o carneiro de sua mão "-Dan 8:7.

2-Alexandre Magno conquistou ainda a Síria, Fenícia, Chipre, Tiro, Gaza, Egito, e outros países; espalhando a cultura grega no mundo. Algumas cidades tomaram o nome de Alexandria, e não havendo mais o que conquistar o rei chorou; e muito novo morreu.

O reino da Grécia quando estava na sua maior força, a ponta entre os olhos foi quebrada, e subiram no seu lugar quatro pontas notáveis, de acordo com os pontos cardeais, "E o bode

se engrandeceu em grande maneira; mas, estando na sua maior força, aquela grande ponta foi quebrada; e subiram no seu lugar quatro também quatro ventos do céu" -Dan.8:8.

Depois da morte de Alexandre Magno, o reino da Grécia foi dividido em quatro partes

2.1-Seleuco no norte sobre a Síria, Babilônia, e Média-Pérsia.

2.2-Cassandro no oeste sobre a Macedônia, Tessália e Grécia.

2.3-Ptolomeu no sul sobre o Egito e Chipre.

2.4-Lisímaco no leste sobre a Trácia e Capadócia na Ásia Menor.

De uma das pontas saiu uma ponta mui pequena, a qual cresceu muito em relação às demais pontas, e se engrandeceu contra os judeus, "E se engrandeceu até o exército do céu, e a alguns do exército, e das estrelas, deitou por terra, e as pisou" -Dan 8:10, as estrelas simbolizam os líderes judaicos

3-A visão de Daniel revela os acontecimentos do tempo do fim, mostrando que a ponta pequena é o Anti-cristo, o qual fará uma aliança com os judeus, e na metade da setenta semana da profecia a aliança será rompida, "E ele firmará um concerto com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; e sobre as asas da abominação virá o assolador, e isso até a consumação, e o que está determinado será derramado sobre o assolador"-Dan 9:27.

O Anti-cristo perseguirá os judeus após o rompimento da aliança, "E se engrandeceu até ao príncipe do exército; e por ele foi tirado o continuo sacrifício, e o lugar do seu santuário foi lançado por terra" -Dan.8.10-11, o lugar do seu santuário é o templo.

As duas mil e trezentas tardes e manhãs da visão, referem-se ao número de dias, "E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado" -Dan 8:14; e não ao número de anos como ensinam alguns, que pretendem marcar uma data para a volta de Cristo, pois Bíblia é muito clara, "Porém daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas unicamente meu Pai" -Mat.24:36.

As palavras de Daniel foram seladas até o tempo do fim -Dan 8:26, bem diferente das palavras do livro do apocalipse, "... Não seles as palavras da profecia deste livro, porque próximo está o tempo" -Apoc.22:10.

PROFECIA DAS SETENTA SEMANAS

Os setenta anos do cativo do povo de Israel na Babilônia, previsto pelo profeta Jeremias chegaram ao fim, "Porque assim diz o Senhor: Certamente que passados setenta anos em Babilônia, vos visitarei, e cumprirei sobre vós a minha boa palavra, tornando-vos a trazer a este lugar" -Jer 29.10.

1-Daniel entendeu pelos livros que o tempo de que falou o profeta Jeremias havia acabado, "No ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número de anos, de que falou o Senhor ao profeta Jeremias, em que haviam de acabar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos" -Dan. 9.2.

De imediato, ele resolveu interceder a Deus pelo seu povo, "E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar em oração e rogos, com jejum..." -Dan. 9:3

Na sua oração ele faz a confissão dos pecados do povo, "Pecamos, e cometemos iniquidade, e procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos. E não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em seu nome falaram aos nossos reis, nossos príncipes, e nossos pais, como também a todo o povo da terra" -Dan.9.5-6.

A oração e a confiança nas promessas de Deus, têm feito os servos de Deus bem sucedidos, foi o que sucedeu com Daniel, "Estando eu, digo, ainda falando na oração, o varão Gabriel, que eu tinha visto na minha visão ao princípio, veio voando rapidamente, e tocou-me a hora do sacrifício da tarde" -Dan 9.21.

A resposta da oração de Daniel veio rapidamente, o anjo Gabriel fez-lhe entender o sentido da profecia das setenta semanas sobre o seu povo, "Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa Cidade, para extinguir a transgressão, e dar fim aos

pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna; e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santo dos santos" -Dan 9 24.

2-O termo "setenta semanas" refere-se a semanas de anos, as quais estão divididas em três períodos, "Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e as tranqueiras se reedificarão, mas em tempos angustiosos. E depois das sessenta e duas semanas será tirado o Messias. "-Dan.9:25-26

2.1-O período de sete semanas, ou seja, quarenta e nove (49) anos, teve início no vigésimo ano do reinado de Artaxerxes, quando Neemias recebeu a ordem para restaurar e edificar Jerusalém, "Sucedeu, pois, no mês de Nisan, no ano vigésimo do rei Artaxerxes que estava posto vinho diante dele, e eu tomei o vinho, e o dei ao rei; porém nunca antes estivera triste diante dele" -Nee 2:1.

2.2-O segundo período de sessenta e duas semanas, ou seja, quatrocentos e trinta e quatro (434) anos; veio até ao Messias ser tirado; isto é, quando Cristo foi crucificado na cruz do Calvário

2.3-O terceiro período refere-se a semana restante, ou seja, sete anos, os quais se cumprirão após o tempo dos gentios, "Porque não quero irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado" -Rom 11:25

3-Na última semana acontecerão cinco episódios durante o reinado do Anti-cristo

3.1-O príncipe que virá fará uma aliança com o povo judeu.

3.2-A aliança será rompida na metade dos sete anos.

3.3-A grande tribulação terá início para o povo judeu,

3.4-O Anti-cristo dominará até a consumação.

3.5-Jesus Cristo virá para destruir o Anti-cristo, e livrar os judeus durante a batalha do Armagedom-Apoc. 19:20-21.

O Anti-cristo assentar-se-á no templo de Deus, "O qual se pode, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus no templo de Deus, querendo parecer Deus" -II Tess 2.4

Acerca do episódio o Senhor predisse, "Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda" -Mat 24 15.

O Senhor prometeu arrebatá-la igreja antes da grande tribulação, "Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo. " -Apoc 3.10, e mais, "Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem" -Luc 21:36

ORAÇÃO DE DANIEL

A oração de Daniel no terceiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, foi para entender a visão deslumbrante de Deus, "No ano terceiro de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel, cujo nome se chama Beltessazar; e a palavra é verdadeira, e trata duma guerra prolongada, e ele entendeu esta palavra, e teve entendimento da visão -Dan 10:1.

1-Durante vinte um dia ele permaneceu em oração, e jejum diante de Deus, "Naqueles dias eu Daniel estive triste por três semanas completas.

Manjar desejável não comi nem carne nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com unguento, até que se cumpriram as três semanas" -Dan. 10.2-3.

Muitos acham que não adianta orar quando Deus já tem os seus planos traçados, outros que não adianta pedir aquilo que Deus já prometeu, mas não sabem os tais que a oração deve ser uma prática diária, pois este foi o meio que Deus ensinou para que o homem tivesse comunhão com Ele -Gen 4:26.

Daniel havia aplicado o seu coração para entender a visão; uma revelação que envolvia o seu povo, Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia, em que aplicaste a teu coração a

compreender, e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras, e eu vim por causa das tuas palavras" -Dan 10:12

A aparição do anjo de Deus deixou Daniel ansioso pela grandeza da revelação, a qual envolvia acontecimentos futuros, "Agora vim, para fazer-te entender o que há de acontecer ao teu povo nos derradeiros dias; porque a visão é ainda para muitos dias" -Dan 10:14.

2-Daniel ficou sem forças, e sobrevieram-lhe dores, diante do anjo de Deus, "E eis que uma semelhança dos filhos dos homens me tocou nos lábios, então abri a minha boca, e falei, e disse aquele que estava diante de mim: Senhor meu, por causa da visão sobrevieram-me dores, e não me ficou força alguma"-Dan 10:16.

Em seguida, uma mão lhe tocou, e fez com que se movesse sobre os seus joelhos, e sobre as palmas de suas mãos -Dan 10:10, e o anjo lhe disse," Daniel, homem mui desejado, está atento às palavras que te vou dizer, e levanta-te sobre os meus pés; porque eis que te sou enviado. E, falando ele comigo esta palavra, eu estava tremendo" -Dan. 10:11.

O anjo mostrou-lhe que as suas palavras foram ouvidas desde o primeiro dia, mas vinte e um dia ficaram sem resposta da parte de Deus, porque havia um anjo de satanás interferindo, e só foi vencido com a ajuda do Arcanjo Miguel, "Mas o príncipe do reino da Pérsia se pôs diante de mim vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia" -Dan 10:13.

3-O príncipe do reino da Pérsia não se refere a nenhum rei da terra, mas um anjo de satanás, que o anjo de Deus não conseguiu vencê-lo sem a ajuda do Arcanjo Miguel.

Como podemos ver tanto Deus tem os seus anjos, como satanás também os tem, como declarou o Senhor, "... Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos" -Mat. 25:41, e mais, "E houve batalha no céu Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhava o dragão e os seus anjos" -Apoc. 12.7.

Os crentes não têm que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra as hostes de anjos e espíritos malignos, nos lugares celestiais, "Porque não temos que lutar contra a carne e o

sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" -Efe 6:12.

Estes seres invisíveis não se podem vencê-los com as armas carnis, "Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus, para destruição das fortalezas" -II Cor. 10:4.

O anjo tão glorioso e poderoso que fez Daniel desmaiar diante dele, não conseguiu vencer o anjo de satanás, sem o auxílio do Arcanjo Miguel.

ANTICRISTO

A visão de Daniel sucedeu no primeiro ano do reinado de Dario, rei da Média, "Eu pois no primeiro ano de Dario, medo, levantei-me para o animar e fortalecer" -Dan. 11:1.

1-A Daniel foi revelada que ainda três reis estariam sobre o trono da Pérsia, o que entendemos ser Ciro, Cambises, e Dario Histapes, e o quarto rei seria cumulado de grandes riquezas mais do que todos, o que parece-nos ser Xerxes (Assuero), o qual casou com Ester-Dan. 11:2, Est.2:17.

Depois se levantará um rei valente, o qual terá um domínio mundial, e que foi Alexandre Magno, mas o seu reino foi interrompido com a sua morte, e dividido em quatro partes: Seleuco no Norte, Ptolomeu no Sul, Cassandro no Oeste, e Lisímaco. no Leste, "Mas, estando ele em pé, o seu reino será quebrado, e será repartido para os quatro ventos do céu; mas não para a sua posteridade, nem tão pouco segundo o poder com que reinou, porque o seu reino será arrancado, e passará a outros" -Dan 11:4.

Na sequência, foi revelado as lutas entre Ptolomeu, o rei do sul; e Seleuco, o rei do norte, "E se fortalecerá o rei do sul, e um de seus príncipes; e este se fortalecerá, mais do que ele, e reinará, e domínio grande será o seu domínio" -Dan. 11.5; porém o rei do norte não desistirá, "Porque o rei do norte tornará, e porá em campo uma multidão maior do que a

primeira; e ao cabo de tempos, isto é, de anos, virá à pressa com grande exército e com muita fazenda" -Dan. 11:13.

2-Depois se levantará no reino do norte um homem vil, "Depois se levantará em seu lugar um homem vil, ao qual não tinham dado a dignidade real; mas ele virá caladamente, e tomará o reino com engano" -Dan. 11:21.

Este homem vil que tomará o reino é Antíoco Epifânio, rei que perseguiu os judeus cruelmente, ele é um tipo do Anti-cristo que surgirá no tempo do fim, "E sairão a ele uns braços, que profanarão santuário e a fortaleza, e tirarão o continuo sacrifício, estabelecendo a abominação desoladora" -Dan. 11:31.

O rei Antíoco Epifânio na sua investida contra a cidade de Jerusalém, matará multidões de judeus, profanará o santuário de Deus, proibirá holocaustos e sacrifícios, e oferecerá carne de porco no altar de Deus, "E este rei fará conforme a sua vontade; e se levantará, e se engrandecerá sobre todo o deus, e contra o Deus dos deuses falará coisas incríveis, e será próspero, até que a ira se complete; porque aquilo que está determinado será feito" -Dan. 11:36.

Muitos templos foram edificados nas cidades da Judéia para adorações aos ídolos, e os judeus eram obrigados a sacrificar e queimar incenso aos deuses estranhos, senão eram queimados vivos.

3-O Anti-cristo que aparecerá no tempo do fim, semelhante ao rei Antíoco Epifânio irá perseguir os judeus, porque eles depois de firmarem um concerto com ele, irão interrompe-lo na metade das setenta semanas da profecia de Daniel, "E ele firmará um concerto com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; e sobre a asa da abominação virá o assolador; e isso até a consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador" Dan 9:27.

Semelhantemente ao rei Antíoco Epifânio, o Anti-cristo fará tudo conforme a sua vontade, não respeitará nenhuma lei qualquer, e se engrandecerá sobre todos os deuses, "E não terá

respeito aos deuses de seus pais, nem terá respeito ao amor das mulheres, nem a qualquer deus; porque sobre tudo se engrandecerá"-Dan 11:37

Ele é a "ponta pequena" que proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos, "E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu. E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los...."- Apoc. 13:6-7

Não sabemos ao certo o propósito de Deus em revelar essas coisas a Daniel, mas certamente foram para tornar compreensível as revelações do livro do apocalipse.

GRANDE TRIBULAÇÃO

A grande tribulação será um tempo de grande angústia para a humanidade, naquele tempo os judeus serão salvos pela providência divina, "E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo, mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro"-Dan 12.1.

1-A expressão "naquele tempo" se refere ao tempo do fim, quando o Arcanjo Miguel se levantará pelo povo de Israel; ele que é o poderoso príncipe enviado de Deus para cuidar dos judeus. O fato do Arcanjo Miguel se levantar no tempo do fim, indica que antes ele estava separado, devido ao povo de Israel persistir no pecado, como preconizou o profeta Miquéias, "Portanto os entregará até ao tempo em que a que está de parto tiver dado à luz, então o resto de seus irmãos voltará com os filhos de Israel" -Miq 5:3

Mas, agora, no tempo do fim ele reassumirá a vigilância sobre o povo escolhido de Deus, exercendo a sua atividade num tempo de grande angústia no céu, haverá uma grande guerra entre o Arcanjo Miguel e seus anjos, contra o dragão (satanás) e seus anjos, os quais serão precipitados na terra, "E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo, e satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele" -Apoc. 12:9.

Na terra, o dragão perseguirá a mulher vestida de sol, que tem a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa com doze estrelas sobre a cabeça -Apoc. 12.1; a qual estava para dar à luz um filho, que é Israel, o qual o dragão queria tragá-lo, porém, falha no seu propósito, e o filho foi arrebatado para Deus -Apoc 12.5.

2-A grande tribulação será tremenda porque satanás será lançado com os seus anjos na terra, "Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que nele habitats. Ai dos que habitam na terra e no mar, porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo" -Apoc 12:12

E também porque surgirão dois personagens, os quais tornarão ainda mais insuportável a grande tribulação: o Anti-cristo e o Falso Profeta.

2.1-O Anti-cristo será um homem natural revestido do poder de satanás, "... e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio" -Apoc. 13:2, também é conhecido como a besta. Ele perseguirá a todos que proclamam o nome de Deus -II Tess 2:4; combaterá os santos -Apoc. 12:7; e reunirá os exércitos de todo o mundo para a batalha do Armagedom, usando os espíritos de demônios -Apoc. 16:13-14, 16,

O seu governo será apoiado por dez reinos -Apoc. 17:12-13, e mostrará a fiel segurança que o mundo precisa, "A esse cuja vinda é segundo a eficácia de satanás. Com todo poder, e sinais e prodígios de mentira" -II Tess. 2.9.

2.2-O Falso Profeta também será um homem natural revestido do poder de satanás, "E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz com que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta..." -Apoc. 13:12,

Ele fará uma imagem da primeira besta, e dará espírito para que fale, e aquele que não quiser adorá-la será morto -Apoc. 13:15; também marcará os homens com um sinal nas mãos e nas testas, para poderem comprar ou vender -Apoc. 13:16-17.

Para conseguir os seus intentos operará grandes sinais na presença dos homens, até fogo fará descer do céu à vista deles -Apoc. 13:13.

3-O tempo do fim iniciará com o rompimento da aliança dos judeus com o Anti-cristo, e findará com a manifestação do Senhor Jesus Cristo em glória, "E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda"-II Tess 2:8.

A duração do tempo do fim será de três anos e meio, de acordo com a última metade da setenta semana da profecia, "E ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, quando levantou a sua mão direita, e a sua mão esquerda ao céu, e jurou por aquele que vive eternamente que depois de um tempo, de tempos e metade de um tempo, e quando tiverem acabado de destruir o poder do povo santo, todas estas coisas serão cumpridas" -Dan. 12:7, o acréscimo de trinta dias aos mil e duzentos e sessenta dias, pode ser o tempo do julgamento das nações para entrar no Milênio -Dan. 12:11.

O tempo do fim é o tempo da grande tribulação para Jacó, "Ah porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante e é tempo de angústia para Jacó, ele, porém será livrado dela" -Jer 30:7.

O Senhor Jesus Cristo falou sobre este tempo, "E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias " -Mat.24:22.

Na grande tribulação muitas almas serão salvas, "... Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram os seus vestidos e os branquearam no sangue do Cordeiro"- Apoc.7:14; e mais, "Muitos serão purificados e embranquecidos, e provados... " -Dan. 12:10.